



PIBIC/CNPq-UFPG 2015

**OS HOMICÍDIOS NA PARAÍBA:
DINÂMICA E RELAÇÕES CAUSAIS DA VIOLÊNCIA MEDIDA PELOS HOMICÍDIOS
NAS PRINCIPAIS CIDADES DA PARAÍBA.**

Eduardo Souza Silva¹ José Maria Pereira da Nóbrega Júnior²

RESUMO

O Nordeste apresenta os maiores números de homicídios do Brasil. Apesar da situação ser preocupante, há poucos estudos sobre esse fenômeno em nível dos estados nordestinos. A Paraíba apresentou incremento percentual significativo no período 2000/2011 com 189% de crescimento nas taxas de homicídios por grupo de cem mil habitantes. Campina Grande, João Pessoa, Patos e Santa Rita concentram as maiores populações e, também, a maioria dos homicídios. Dessa forma, a pesquisa buscou responder as seguintes questões: 1. Qual a dinâmica dos homicídios perpetrados nos municípios paraibanos com populações a partir dos 100 mil habitantes? 2. Há relação/correlação/associação entre a desigualdade social, a pobreza e o desenvolvimento econômico com o número de homicídios naqueles municípios? 3. Qual o papel do estado (estadual e municipal) no controle dos homicídios naqueles municípios? A pesquisa utilizou bancos de dados disponíveis no SIM e no IBGE, bem como informações resgatadas no decorrer da mesma em outros institutos e bancos de dados. O período analisado foi de 2000 a 2012. A metodologia da pesquisa foi preponderantemente quantitativa, com a utilização da estatística descritiva e inferencial. Os objetivos gerais foram: avaliar a dinâmica dos homicídios; testar variáveis socioeconômicas em relação aos homicídios; e avaliar qual o impacto das políticas públicas, ou seja, da capacidade das instituições de segurança, no controle desse tipo de morte violenta nos municípios selecionados. Os principais resultados alcançados apresentaram a crescente violência homicida na Paraíba, tendo como perfil da vítima, homens, entre 15-29 anos, solteiro, de pele parda e com baixo nível de escolaridade. Apesar das melhorias sociais e econômicas apresentadas pelos dados de Campina Grande e João Pessoa, os homicídios continuaram na ascendente. Houve crescimento do efetivo policial e de prisões efetuadas, mas os homicídios não diminuíram. Isto sugere que as políticas públicas precisam ser melhor desenhadas para a redução dos homicídios nas principais cidades paraibanas.

Palavras-chave: Homicídios, Dinâmica, Relações Causais e Segurança Pública.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, UFPG, Sumé, PB, E-mail:eduardocaico@hotmail.com

² Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande. Lotado no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA). Coordenador do Grupo de Pesquisa NEVU (Núcleo de Estudos da Violência da UFPG). Pesquisador do INCT-InEAC jmnobrega@ufcg.edu.br

**THE MURDERS IN PARAÍBA:
DYNAMIC AND CAUSAL RELATIONS OF VIOLENCE MEASURE FOR HOMICIDE IN
MAJOR CITIES OF PARAÍBA
ABSTRACT**

The Northeast has the highest homicide numbers in Brazil. Although the situation is worrying, there are few studies about this phenomenon in terms of northeastern states. The Paraíba presented significant percentage increase in the period 2000/2011 with 189% growth in the rates of homicides per hundred thousand inhabitants group. Campina Grande, João Pessoa, Patos and Santa Rita concentrate the largest populations and also most homicides. Thus, the survey sought to answer the following questions: 1. What is the dynamics of killings in Paraíba municipalities with populations from 100,000 inhabitants? 2. There is a relationship / correlation / association between social inequality, poverty and economic development with the number of homicides in those municipalities? 3. What is the role of the state (state and municipal) in control of homicides in those municipalities? The research used databases available on the SIM and the IBGE, as well as information retrieved during the same in other institutes and databases. The study period was from 2000 to 2012. The research methodology is mainly quantitative, using descriptive and inferential statistics. The general objectives were to assess the dynamics of homicide; test socioeconomic variables in relation to homicides; and evaluate the impact of public policies, ie, the capacity of security institutions to control this type of violent death in the selected municipalities. The main results showed the increasing deadly violence in Paraíba, with the profile of victims, men, 15-29 years old, single, of brown skin and with low educational level. Despite the social and economic improvements shown by the data of Campina Grande and Joao Pessoa, the killings continued in the ascendant. There was growing police force and made arrests, but the killings have not diminished. This suggests that public policies need to be better designed for the reduction of homicides in major cities Paraíba.

Keywords: Homicides, Dynamics, Causal Relations and Public Security.